

EDIURCAMP

LINGUAGENS EM AÇÃO: PROPOSIÇÕES DO PIBID URCAMP



LINGUAGENS EM AÇÃO: PROPOSIÇÕES DO PIBID URCAMP



ISBN: 978-85-63570-25-3

Ângela Jagmin Carreta
Lize Helena Cappellari
Organizadoras

LINGUAGENS EM AÇÃO:
proposições do Pibid Urcamp
ISBN: 978-85-63570-25-3

EDIURCAMP
BAGÉ
2014

LINGUAGENS EM AÇÃO: PROPOSIÇÕES DO PIBID URCAMP

ISBN: 978-85-63570-25-3

URCAMP – Universidade da Região da Campanha

REITORA

Lia Maria Herzer Quintana

VICE-REITOR E PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Paulo Ricardo Ebert Siqueira

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Marilene Vaz Silveira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Aurelino Rocha

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO/CAPA

Quélen Leal

REVISÃO: Ângela Jagmin Carretta

Tiragem: 50 dvds

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguagens em ação: proposições do Pibid Urcamp. / Ângela Jagmin Carretta, Lize Helena Cappellari, organizadoras.
- Bagé: Ediurcamp, 2014.

ISBN: 978-85-63570-25-3

1. Linguagem. 2. Pibid. 3. Educação. I. Carretta, Angela Jagmin. org. II. Capellari, Lize Helena. org. III. Título.

CDD: 400

Catalogação elaborada pelo Sistema de Bibliotecas FAT / Urcamp
Bibliotecária Responsável: Maria Bartira N. C. Tabora CRB: 10/782

LINGUAGENS EM AÇÃO: PROPOSIÇÕES DO PIBID URCAMP

ISBN: 978-85-63570-25-3

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTES

Diretor (a) Núbia Juliane

COORDENADORES DE ÁREA

Idene Mariano Godois

SUPERVISORES

Carla Cristina Montejo Costa

Lisete Terezinha Geraldo

BOLSISTAS ID

Carmen Juliana Oliveira Salgado

Cleusa Maria Gomes de Oliveira

Josiel Teodoro Gonzalez

Laís de Oliveira Guimarães

Leonardo Lasalve Inchausp Machado

Márcio Barcellos do Couto

Raquel Fagundes Doyle

Vania da Silva Trindade

Yasmin Farias Duarte

APRESENTAÇÃO

Ao retornar para o curso de Letras da Urcamp, como professora, já que há oito anos eu era acadêmica do Curso, observei uma grande mudança nos alunos, mudança essa que no início me surpreendeu e mais tarde, com o convívio, fui observando a diferença: os alunos participantes do PIBID – Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência - apresentavam uma segurança maior nos trabalhos desenvolvidos em aula, assim como eram mais criativos que os demais, destacando-se nos trabalhos.

Este projeto é o resultado de um grande esforço dos discentes de Letras para demonstrar o quanto a educação vale a pena, apesar das pedras no caminho e das dificuldades, basta um pouco de coragem e o entendimento de que o aluno precisa ser incentivado. Lembrando o grande Rubem Alves: “As coisas importantes, as que valem a pena, não ficam no papel e sim no coração”, dessa forma, o discente incentivado e valorizado sempre aprende mais e melhor e isso os participantes do PIBID conseguem captar com primazia.

Por fim, parabênizo a professora Idene Mariano Godois, as professoras supervisoras e os discentes do Curso de Letras participantes do projeto pela grande realização e que este seja o primeiro de muitos trabalhos, pois a educação precisa de bons educadores e bons profissionais com pesquisas inovadoras para transformar o processo ensino-aprendizagem.

Matusa Mendes da Trindade
Mestre em Letras, pela UFSM

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
PARTE I – Objetivos e metodologia	13
PARTE II – Jogos.....	17
JOGO 1 -	19
JOGO 2 -	19
JOGO 3.....	20
JOGO 4.....	21
JOGO 5.....	22
PARTE III – Atividades	25
ATIVIDADE 1 -	27
ATIVIDADE 2 -	27
ATIVIDADE 3.....	28
ATIVIDADE 4.....	28
ATIVIDADE 5.....	28
ATIVIDADE 6 -	30
ATIVIDADE 7.....	31
ATIVIDADE 8.....	32
ATIVIDADE 9.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS	35

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

“Linguagens em ação: proposições do PIBID URCAMP” trata da proposta dos pibidianos de Sant’Ana do Livramento, oriundos do Curso de Letras, resultante de um trabalho na Universidade e de ações desenvolvidas no contexto escolar durante as intervenções ocorridas na docência compartilhada.

O caderno tem a pretensão de provocar reflexões em torno das práticas pedagógicas desenvolvidas, além de compartilhar saberes e fazeres docentes construídos desde a implementação do subprojeto.

As ações estão organizadas em capítulos, de modo a contemplar as atividades que compõe a proposta de trabalhar aspectos não apenas da língua portuguesa, mas da língua espanhola, considerando que a cidade faz divisa com o Uruguai.

Que o leitor possa ler a proposta e o breve relato de execução, em busca de constante reflexão em torno da própria prática.

As atividades estimulam a linguagem oral, bem como a escrita, são inovadoras e predominantemente lúdicas, constituindo-se num ótimo recurso para o planejamento de aulas.

PARTE I
OBJETIVOS E METODOLOGIA

OBJETIVOS E METODOLOGIA

O Programa Institucional de Iniciação a Docência –Pibid- do Curso de Letras, em parceria com as escolas públicas municipais de Sant’ Ana do Livramento, tem como objetivo principal incentivar a leitura e a escrita e, através do desenvolvimento destas habilidades, conduzir os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental ao aprimoramento da oralidade, além disso objetivamos despertar o gosto pela leitura de uma forma prazerosa e criativa, valorizando os temas em debate da atualidade, considerando as peculiaridades da fronteira entre Sant’ Ana do Livramento, no Brasil e Rivera, no Uruguai de forma a valorizar a interação e a socialização já existente entre os dois povos.

O projeto é desenvolvido de uma forma lúdica e inovadora, através de diálogos, debates e rodas de conversas em sala de aula. São organizados momentos de leitura, onde os alunos, orientados pelos alunos bolsistas ID, realizam leitura silenciosa e oral, seguida de debates. Além disso, ao longo do trabalho, são realizadas construções de painéis, faixas, murais, pinturas da fachada da escola, diálogos dirigidos, dramatizações, confecções de álbuns com desenhos dos personagens das histórias, contos, paródias musicais e dinâmicas de grupo desenvolvendo assim a imaginação e o pensamento crítico e participativo. Considerando que nossa cidade está situada numa região de fronteira, onde os dois povos vivem de forma harmônica e amistosa, trabalha-se, também, textos, em língua espanhola, visto que o vocabulário dessa região é muito peculiar, onde, habitualmente se falam os dois idiomas, de forma que o surgimento de uma terceira língua é fato consumado.

O trabalho do subprojeto do Pibid ainda propicia a realização de outros projetos menores, como o Projeto da Dengue o qual, além dos alunos da escola, ainda conta com a colaboração e participação da comunidade das adjacências do educandário. O subprojeto propicia ainda, o trabalho com textos publicitários, através da elaboração de painéis comerciais, onde os alunos são levados a refletir sobre as melhores formas de persuadir o suposto ”cliente”. Para isso, além de textos escritos, ainda são selecionadas imagens e desenhos que melhor se valem para cada situação. Importante destacar que, desse trabalho criativo dos alunos, participa toda a comunidade das proximidades da escola. Dessa forma, alunos, pais professores e comunidade em geral trabalham na defesa de uma sociedade mais consciente, mais educada e mais organizada.

PARTE II
JOGOS

JOGO 1

Poesia Cantada em Espanhol

MATERIAL:

Folhas brancas, livros de poesia, canetas, microfone e caixa de som.

OBJETIVO:

Construir um ritmo para ser cantado baseado na poesia e assim dramatizá-la.

PROCEDIMENTOS:

1º momento: Dividir a turma em 4 grandes grupos; 2º momento: Distribuir aos grupos, poesias em língua espanhola; 3º momento: Os alunos deverão escolher uma e ler em voz alta; 4º momento: Os alunos deverão dar um ritmo à poesia e assim dramatizá-la; 5º momento: Apresentação aos colegas e eleição por parte dos professores da música mais criativa e mais bem cantada.

JOGO2

Jogo da Memória da notícia

MATERIAL:

Recortes de notícias de jornal, pedaços de papelão, canetas.

OBJETIVO:

Identificar os diferentes tipos de notícias.

PROCEDIMENTOS:

1º momento: Dividir a turma em 2 grupos e sentar em círculo; 2º momento: Colocar as notícias no centro da sala viradas ao contrário; 3º momento: Um membro de cada grupo vai até o centro e vira a notícia e a lê; 4º momento: Levar a notícia até o grupo e outro integrante do grupo vai até o centro e deverá encontrar uma notícia do mesmo gênero. (Ganha a equipe que obtiver maior número de pares).

JOGO 3

Inventando História



<http://www.radiocriciuma.com.br/portal/vernoticia.php?id=11215>

MATERIAL:

Bolsa de ráfia recheada de objetos de uso diário (escova de cabelo, estojo de maquiagem, boné, chaves, chaveiros, tocas, celular, carteira de dinheiro, roupas, livro, etc..), folhas brancas, lápis e borracha.

OBJETIVO:

Estimular a imaginação e assim exercitar a escrita.

PROCEDIMENTOS:

1º momento: Distribuir as folhas brancas; 2º momento: O professor explica aos alunos que eles irão criar uma história a partir dos objetos que ele vai mostrar. 3º momento: Iniciar a história com ERA UMA VEZ... e, a cada 3 minutos, o professor retira um objeto da bolsa e os alunos deverão imaginar e dar continuidade a partir do objeto retirado pelo professor; 4º momento: Cada aluno vai atribuir um título para a sua história. Ao final, todos leem sua história e, em seguida, a entregam ao professor, que revisará os textos, devolverá aos alunos e estes passarão a limpo para, em seguida, serem expostos na sala de aula. Poderá ser

feita uma eleição para se escolher a história mais criativa.



JOGO 4

Jogo das diferenças léxicas

Este jogo consiste em perceber a diferença entre palavras escritas em Língua Portuguesa e Língua Espanhola. Na nossa região existe uma infinidade de vocábulos que se confundem em seu emprego no dia a dia, tanto na pronúncia como na escrita.

MATERIAL:

Microfone e caixa de som.

OBJETIVO:

Reconhecer e identificar as diferenças semânticas (significado) entre a língua portuguesa e a língua espanhola.

PROCEDIMENTOS:

1º momento: Dividir a turma em duplas; 2º momento: Distribuir cenas escritas para os alunos, contendo diálogos em espanhol que evidenciem diferenças léxicas; 3º momento: Os alunos deverão dramatizar a

cena e os demais identificar o significado do diálogo.

Por exemplo, formam-se diálogos com expressões como as abaixo:

“Clase”, em espanhol, significa “sala de aula” em Português.

“Classe”, em português, significa o móvel onde o aluno se apoia para escrever.

“Copo”, em espanhol, significa “floco”. Para pedir um copo em um restaurante de um país em que se fala a língua espanhola, deve-se pedir um “vaso”.

“Cachorro”, em espanhol, significa “filhote”; então pode-se ter “um cachorro de gato”, “um cachorro de elefante”. O cachorro, propriamente dito, chama-se “perro”.

“Tarado”, em espanhol, é “tonto”, “bobo”; em português, é um homem louco por sexo e que o faz de maneira perversa e violenta.

“Groso”, não é uma ofensa, é um elogio, pois significa “gênio”.

(Ganha a dupla que dramatizar com perfeição e identificar o maior número de cenas dramatizadas).

JOGO 5 - Perguntas e respostas



Esse jogo serve para fixar o conteúdo estudado e também para estimular a turma ao estudo. Inicialmente, solicitar aos alunos que escrevam vinte perguntas e respostas na metade de uma folha. Em seguida, todos devem dividir as perguntas e as respostas em dois grupos, colocando em dois envelopes. A turma é dividida em dois grupos sendo que cada um recebe um envelope. Cada um terá a metade das perguntas. Através de um sorteio, um dos grupos inicia selecionando uma pergunta. Somente um aluno responde de cada vez. Se o aluno respondeu corretamente, o grupo faz dois pontos. Se responder parcialmente correta, fará somente um ponto. Ganha o grupo que fizer mais pontos. O professor é o juiz. A seguir alguns exemplos de perguntas e respostas:

P: 1 – Qual é o principal mosquito transmissor da dengue?

R: 1 – É o mosquito *Aedes aegypti*.

P 2: _ A picada do mosquito é a única forma de transmissão da dengue?

R: 2 – Sim, a dengue não é transmitida por pessoas, objetos ou outros animais.

P: 3 – É verdade que somente a fêmea do mosquito pica as pessoas?

R: 3 – Sim, pois é a fêmea que necessita do sangue em seu organismo para amadurecer seus ovos e assim dar sequência no seu ciclo de vida.

P:4 – Quais são os principais sintomas da dengue?

R: 4 – Febre alta, dor de cabeça, principalmente na região ocular, dores nas articulações e nos músculos e muito cansaço. Também é comum sentir náuseas, dor abdominal, podendo até ocorrer diarreia e vermelhidão na pele.

P: 5 _ Em quanto tempo os sintomas aparecem?

R: 5 – De três a quinze dias após a picada do mosquito infectado.

PARTE III
ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 - A PROPAGANDA É A ALMA DO NEGÓCIO

O texto publicitário:

A todo o momento nos deparamos com uma infinidade de propagandas. Elas têm o objetivo de convencer o público dos benefícios trazidos daquilo que é anunciado.

Criar um anúncio de venda, apresentando:

Título: Com imagens chamativas

Corpo de texto: Com frases curtas, claras e objetivas e, também, a apresentação do produto, marca, etc.

Exemplo: “TIM-Você sem fronteiras!” e “Red Bull te dá asas”!

Quem está vendendo:

- Qual produto?
- Ano de fabricação (se for o caso)
- Novo, usado, lançamento...
- Outras informações importantes
- Condições de pagamento
- Telefone e endereço...

ATIVIDADE 2 - ELABORANDO COMERCIAIS (FILMAGEM)

Formar grupos de até 4 componentes.

Cada grupo selecionará objetos ou qualquer outra opção para “vender”

Cada grupo ficará responsável por criar um ambiente adequado para a sua apresentação, encenando uma propaganda. Sendo que um dos componentes ficará responsável pela produção do vídeo.

Logo depois, a turma assistirá a todos os trabalhos e escreverá um texto a respeito das produções.

ATIVIDADE 3 - TEXTO JORNALÍSTICO

Trabalho em duplas:

Cada dupla receberá um texto jornalístico

Deverão nela identificar: qual é a notícia, quando, onde, por quê e como ocorreu.

Logo, elaborarão uma reportagem seguindo os exemplos apresentados.

ATIVIDADE 4 - ARTE POÉTICA

O professor escolhe diferentes tipos de poesia.

Realizar um sarau com as poesias e após retirar uma mensagem positiva de cada uma.

Escolher das melhores mensagens criadas pelos alunos.

Elaboração de frases pelos alunos, a partir da mensagem extraída dos poemas.

Escolha de um símbolo artístico que caracterize as frases.

Pintura das frases nos muros da escola. Essa atividade leva, pelo menos, um mês, em função de que a pintura dos muros demanda tempo mais prolongado.

ATIVIDADE 5 - O que há na mala?

Prosapoemapel.
wordpress.com



1º) Decorar uma mala com mensagens relacionadas à viagem.

2º) Selecionar livros de literatura infanto-juvenil e colocar no interior da mala.

3º) O professor leva a mala para a sala de aula e realiza uma fala aos alunos, provocando-os no sentido de adivinharem o que tem dentro da mala, pois ele está pronto para fazer uma viagem. Com certeza os alunos dirão que na mala existem roupas, calçados e algo mais que se pode levar em uma viagem.

Nesse momento, o professor vai abrir a mala e mostrar que ali somente há livros e que eles, os alunos, não estão errados, pois a leitura também é uma espécie de viagem e os convida a viajar com ele. Então, deixa a mala ao alcance dos alunos para que estes escolham o livro que lhes interessar. Assim, será iniciada uma sessão de leitura, que terá prosseguimento em outro dia, antecipadamente, previsto pelo professor. A “viagem” terá sequência na data estipulada e assim será até que todos tenham lido sua história.

Se o professor tiver escolhido contos, o trabalho poderá ser concluído no mesmo dia, pois a história poderá ser lida oralmente em seguida após a leitura silenciosa.

Para concluir a “viagem” feita pelos alunos, o professor solicitará que eles criem uma história em quadrinhos onde serão destacados os personagens da história, os pontos positivos e negativos e a mensagem transmitida. Dessa forma cada uma estará contando como foi sua “viagem”.



ATIVIDADE 6 - JORNAL RURAL

Construção de um jornal mural



comunicabairro.files.wordpress.com/2008/06/dsc037361

MATERIAL:

Alguns exemplares de jornal, tesoura, canetas, cartoflex e cola.

1º Momento: Distribuir os exemplares de jornal aos alunos.

2º Momento: Os alunos irão fazer a leitura e interpretação de algumas notícias em grupos de 4 ou 5 integrantes.

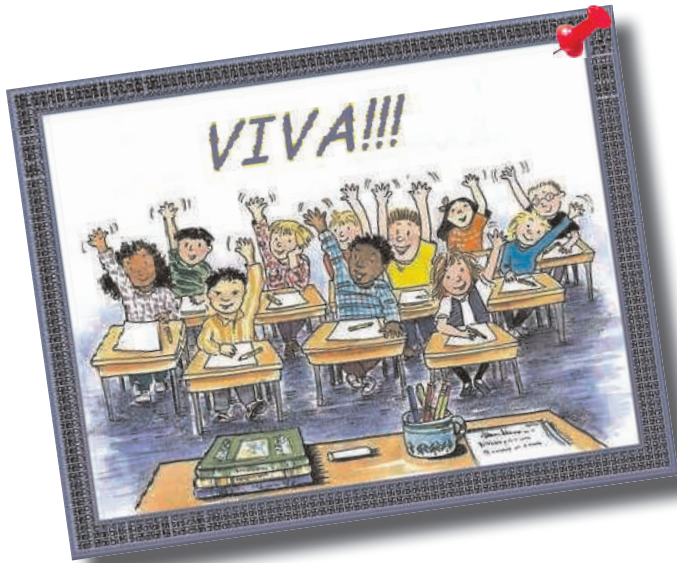
3º Momento: Apresentar aos alunos os elementos de um jornal impresso, manchete, reportagem, notícia, charge e fotografia.

4º Momento: Escolher um nome para o jornal mural, que os alunos irão confeccionar.

5º Momento: Os grupos podem deixar a criatividade fluir em relação a construção das notícias, charges ou reportagens. Colocando no jornal mural, recados, curiosidades e até mesmo algum tipo de homenagem para os colegas e professores.

6º Momento: Conclusão do trabalho, com a exposição do jornal mural nos corredores da escola.

ATIVIDADE 7 - MONTE E REMONTE



www.fotoimagens.net

1- Escreva no quadro ou em folha branca (de ofício) uma palavra que tenha o menor número de letras repetidas. Estipular um tempo para a duração da atividade e pedir aos alunos para lembrarem e escreverem o maior número de palavras possíveis com as letras dessa palavra, sem repeti-las no mesmo termo encontrado.

Exemplo:

Palavra escolhida: LIVRAMENTO. Livro – alimento – vento – rato – lento – lamento – talento – litro – entoar – ramo – tonta – anil - romã – Roma – vil.

Essa atividade estimula muito os alunos a escreverem mais e mais palavras. É uma experiência bastante dinâmica pois gera, entre eles, uma competição muito saudável.

ATIVIDADE 8 - PALAVRA PUXA PALAVRA



www.ventoquepassam.com

Nessa atividade, o professor lança uma palavra e os alunos apresentam outras que se relacionem com a primeira. Esse exercício pode ser realizado em duplas ou trios e, depois de os alunos terem escolhidos suas palavras, solicitar a eles um texto narrativo. No final um do grupo ou do trio lê o texto por eles elaborado. O professor recolhe para corrigir, depois devolve, e eles passam a limpo para, em seguida, colocarem no mural.

EXEMPLO:

Palavra escolhida:

ÁGUA. Palavras relacionadas: banho – sede – calor –enchente – chuva – torneira – café – chá- limpeza – lavar – balde – mar – rio – correnteza.

FOGO. Palavras relacionadas: incêndio- dor- ambulância- feridos- bombeiro- morte- gritos- pânico- tristeza- medo- fogão- comida- queimadura.

ATIVIDADE 9 - ELABORANDO POESIA EM SALA DE AULA



Foi desenvolvido na escola, um Projeto de combate à Dengue. Entre as informações fornecidas aos alunos, estavam, textos informativos, vídeos, textos jornalísticos entre outros. As atividades foram bem variadas. Uma delas foi a elaboração de poemas pelos alunos de 7º e 8º ano. Depois de elaborados, os poemas foram lidos pelos alunos em sala de aula e, após, houve a exposição dos mesmos no mural da sala de aula. Considera-se essa uma prática bastante estimuladora para que os alunos mostrem interesse pelo assunto estudado. A poesia é uma forma de manifestação dos sentimentos e o jovem, normalmente, sente-se bem mostrando aquilo que pensa sobre os assuntos em destaque.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho busca estimular os alunos para que este perceba a importância da leitura na formação do pensamento crítico, e que a leitura, assim como uma viagem, nos traz conhecimento e nos enriquece culturalmente.

O desenvolvimento do projeto entre os alunos deu-se de uma forma espontânea, onde se pôde contar com a animada participação de todos.

Constatou-se que alguns alunos, apesar da timidez ao manifestarem-se oralmente, quando convidados a participar, sentiam-se valorizados perante a turma. Considera-se que o resultado desse trabalho foi extremamente satisfatório, tendo em vista que a procura pela repetição da atividade é frequente nas turmas onde a mesma foi realizada.

REFERÊNCIAS

CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada. São Paulo: Ática, 1986.

ESOPO. Fábulas. Porto alegre: Coleção L&PM Pocket, 1997.

FILHO, Domício Proença. Pós-Modernismo. São Paulo: Ática, 1995.

LOBATO, Monteiro. Histórias do Mundo para Crianças. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SARAIVA, Juracy Assmann. MÜGGE, Ernani... [et al.] Literatura na Escola: Propostas para o ensino fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SOARES, Angélica. Gêneros Literários. São Paulo: Ática, 2000.

ZILBERMAN, Regina. A Literatura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

